

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 26,3; mínima, 22,3.

OS MERCADOS — Cambio, 12 29/32 a 13 d. Café, 68700.

ASSIGNATURAS
 Por anno..... 268000
 Por semestre..... 148000
 NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
 Por anno..... 268000
 Por semestre..... 148000
 NUMERO AVULSO 100 REIS

Portuguezes na França

Eduardo Noronha acaba de publicar mais um livro, intitulado "Soldados portugueses", e, conforme vimos em uma rápida leitura dos seus capítulos, referem-se alguns a Legião Portuguesa, a Wagram, a Drede, a nossa cavallaria, a Ney e Gomes Freire. Para quem conhece bem a historia lusitana, estes pequenos dados bastam para a evocação deslumbrante de uma epopeia de luz, em que se ressam, com a alma de joelhos, as mais soberbas tradições de Portugal. E por uma associação de ideias, muito logica, logo nos recordamos dessa apothecose rubra e heroica da alma do nosso povo semeado de estrelas, ainda ha poucos dias, os pantanos de La Bassée, onde, recusando o alívio em contacto com o inimigo, ca-

surpresa na França, outros surgiam, em Mo-cambique, derrotando o mesmo adversario em monte Duz e os rebeldes na região do Baruf. Perderam-se os que "supportaram o principal choque allemão?" Amemos a sua memoria. Em Mosková, noutros tempos, foram taes as baixas que de metade da cavallaria ficou um simples batalhão; na volta da Rússia, de cinco mil homens restavam uns cento e tantos e do regimento de cavallaria ficaram apenas dez officiaes. O general Gomes Freire, após a passagem do rio Beresina, conseguiu reunir apenas cento e cincoenta homens e todavia os seus feitos estão gravados em nossos corações para todo o sempre. Nós, os que estamos longe de Portugal, com todo o nosso sa-

A missão ingleza

Agora, que está a chegar a esta capital a missão ingleza, conforme noticia que fomos os primeiros a divulgar, não é demais se encarecer a grande significação dessa vinda dos representantes da guerra, da marinha e da administração ingleza, chamados pelo The Right Honorable Sir Maurice Baring, do conselho privado do seu majestade, num momento em que participamos realmente da confagração, e em que ao campo da luta se apparellham para parti: os nossos marinheiros. A escolha de Sir Baring, figura que adquiriu um prestígio notavel na historia diplomática dos primeiros annos do século, para a chefia dessa missão, traduz a importância do acto do governo inglez, que muito nos deve desvanecer, por isso que um dos fins dessa missão, conforme informações fidedignas que hoje obtivemos, é o de nos saudar pela entrada na guerra e proceder ao estudo de questões economicas de cuja solução resultará recíproco beneficio.

Conforme determinação do Sr. marechal ministro da Guerra, a 6.ª brigada providenciou para que a comitiva de amabilidade seja dada para o palacio Guanabara uma guarda composta de 12 homens, sob o commando de official, que alternará com outra de foras da Marinha, durante a estadia nesta capital de Sir Maurice Baring, chefe da missão especial ingleza e sua comitiva, que vão ficar alojados naquella palacio.

O Sr. almirante ministro da Marinha designou a capitão de fragata Trajano de Carvalho para ficar como official ás ordens da espedra embaixada ingleza, durante a sua permanencia nesta capital.

Destino impressionante

Abandonada, morreu mysteriosamente

O fim doloroso de uma creancinha de cinco annos

É um caso estranho e grandemente impressionante esse da morte de uma infeliz creancinha de cinco annos, encontrada agoniando na gare da Central do Brasil, sosinha, abandonada. Em linhas geraes, esse caso, envolvido num mysterio que se torna mais doloroso agora, é conhecido pelas noticias dos jornaes.

Transientes encontraram a pobre menina, na gare da Central, gemendo, sentadinha a um dos batentes das portas de vidro, já sem fôlego, acometida de uma afflicção enorme. Estava sosinha, tendo na mão direita um pedaço de pão. Foi chamada a Assistencia e o medico constatou a gravidade do estado da pequena enferma. Em caminho para o posto central daquela repartição, a desgraciadinha falleceu. O pequeno cadáver foi removido para o necrotério da policia.

Os jornaes noticiaram ligeiramente o caso, aguardando o restabelecimento da identidade da pequena por pessoas que a procurassem. No fim da tarde ninguém havia apparecido no necrotério. O mysterio daquelle morte cresceu. Quem seria a infeliz? E até a hypotese de um crime surgiu como si fosse a morte da pequena o desenlace tragico de um desses dramas horribis da vida. Piedosamente, na esperança de que durante a noite e o dia seguinte algum procurasse o pequenino cadáver, os funcionarios da morgue conservaram-na na geladeira de sala de lições. Passou-se todo esse tempo, dia de hontem, e ninguém procurou a pequena. Abandonada, apenas com os cuidados daquelle gente piedosa do necrotério da policia, permanencia o cadáver. Era impossível, no entanto, esperar por mais tempo. Hoje teria de se realizar a necropsia do pequenino corpo e, em seguida, seria dado a sepultura. Seguiu-se para o tumulo sem uma flor que lhe alisasse as mãos de uma imansinha, sem uma lagrima de uns olhos que a viram nascer.

Preparada a mesa de marmore, começaram os trabalhos de necropsia. A pequena apresentava o aspecto instintivo de abandonada, dos miseráveis. As suas feições, de lindas, mimosas mesmo, lembravam em suas linhas, qualquer coisa da raça dos bohemios. Seria filha de uma cigana? Pelo pequenino corpo, maltratado, embora regularmente nutrido, espalhavam-se algumas ulceras oriundas da falta de hygiene. Na palma de um dos pés havia-se um desses bichos que atacam essa região.

Os trabalhos de necropsia foram minuciosos. O mysterio da morte estranha dessa infeliz havia de se tornar mais doloroso, pois que então lhe parecia inconstitucional. A verdade é, entretanto, que o Conselho tem perfeita competencia para regular a vida individual dos contratos, mas em tomar medidas de hygiene, que interessam não só os que delas beneficiam imediatamente, como os seus decedentes. E em nome desses principios de previdencia social, que se tem decretado medidas em toda parte. Assim, limita-se a hora de trabalho dos condutores de veículos e forçar os patões a abrigar-lhe do sol e das intempéries é tudo quanto ha de mais justo.

Duas couzas, porém, se podem negar: — que o Prefeito tenha competencia para o ato que expedi; — que esse ato tenha sido bem feito.

Quanto ao primeiro ponto, a incompetencia legal do Prefeito é incontestavel. Si os proprietarios de veículos tentarem qualquer acção judicial, vencerão seguramente.

Quanto ao segundo ponto, parece também evidente que a regulamentação feita pela Prefeitura, demaziadamente uniforme, perturba profundamente o serviço, quando, mantendo embora intrinsecamente o principio da limitação do trabalho e da proteção dos condutores de veículos, seria possível permitir maior liberdade na escolha das horas de serviço.

De todo modo, porém, o decreto duplamente mal feito, a Prefeitura teve a vantagem de não ter violado o principio da Municipalidade tem o direito de regular o tempo de serviço dos trabalhadores. E, si o Prefeito fez o despropósito de tomar a si, arbitrariamente, essa competencia, não a pode agora negar ao Conselho.

Por outro lado, si tal medida é util para os condutores de veículos, precisa ser decretada para todos os operarios, chegando-se assim ao principio humanitario do dia de oito horas de trabalho.

O que ha, portanto, de má no ato contra o qual protestam os proprietarios de veículos é, sobretudo, a forma, profundamente defeituosa, que, naturalmente, a Prefeitura a salvo de futuras indenizações, deveria convocar imediatamente o Conselho e fazer com que ele decrete, de um modo legal, as medidas essenciais reclamadas pelos condutores de veículos. Corrija-lhe assim pequenos defeitos do decreto recém-expellido e far-se-ia ao mesmo tempo com que ele se tornasse inatacavel.

Medeiros e Albuquerque.

A GUERRA Aggrava-se a situação na Austria

Os inglezes fazem um pequeno avanço

A SITUAÇÃO

Ainda hoje os allemães não recommençaram a sua offensiva na frente occidental, onde continha a reinar a mesma relativa calma dos ultimos oito dias.

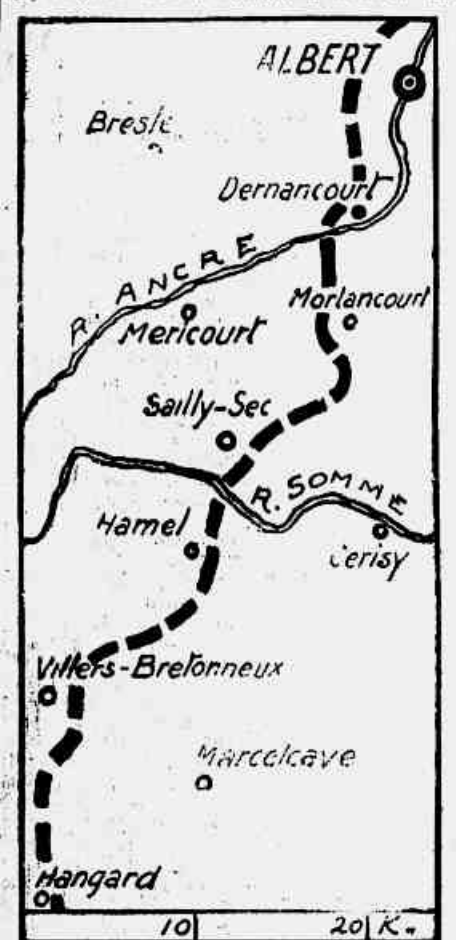
A iniciativa das operações pertence ainda aos aliados, que continuam a melhorar as suas posições e a robustecer as suas linhas por accões tacticas mais ou menos importantes, como essa a que se refere o communiquez de hontem, entre os rios Somme e o Ancre, na região de Morlancourt.

Como se vê no mappa junto, a linha de batalha, vindo dos arribales a oeste de Albert, atravessa o Ancre em Dernancourt e afflige Morlancourt. Ao sul desta aldeia existe a cota 101, que divide os inglezes dos allemães. Estes, porém, estão em situação tactica inferior, porque atrás de si têm a planicie descoberta, enquanto os inglezes têm, como sustentaculo da sua linha, a cota 114, que fica ao norte de Saillly-le-See e que domina as linhas allemãs. No sabbado, os inglezes, partindo de Saillly-le-See, melhoraram a sua posição na margem norte do Somme e desafiaram a aquella aldeia; hoje, partindo da cota 114, avançaram para leste, attingindo as orlas a oeste de Morlancourt e, provavelmente, apoderando-se da propria cota 101. E, não ha duvida, uma pequena operação tactica, mas que dá aos inglezes, ao norte do Somme, uma posição de grande importância, capaz de impedir qualquer tentativa de avanço dos allemães pelo valle desse rio na direcção da cubicada Amiens.

No campo de batalha da Flandres nada houve de importante a registar. Um telegramma da tarde informa, porém, que os allemães tinham preparado para o ultimo sabbado um novo assalto aos carros flamengos, vindo o seu intento frustrado pelo fogo violentissimo da artilharia ingleza, que lhes desorganizou as concentrações de infantaria e os serviços de retaguarda. Os francezes também impediram que os allemães lançassem esse ataque sobre as suas posições, antecipando-se e indo ao encontro do inimigo e, assim, melhorando a sua situação, como nos informam o ultimo communiquez inglez de sabbado.

A demora, como se vê, não quer dizer que os allemães estejam dispostos a mudar de frente de ataque, nem a supportar resignadamente a derrota de 29 de abril. Ao contrario disso, esta pausa significa que

o marechal Sir John French, que acaba de ser nomeado, como elemento de concórdia capaz de harmonizar as diversas correntes em que se divide o plano irlandez, para a cargo de vice-rei da Irlanda, em substituição de lord Wimborne.



A linha de batalha — o traço mais negro — desde Hamard a Albert, segundo o communiquez da tarde do marechal Haig, vindo-se o sector de Morlancourt, onde os inglezes alcançaram pequeno exito.

elles vão lançar-se ao assalto das colinas da Flandres, onde os allemães furia e dispostos a todos os sacrificios.

O certo, porém, é que quanto mais von Arnim prolongar esta pausa, menos probabilidades tem de realizar os seus objectivos, pois de hora para hora as linhas aliadas se fortalecem e mais custoso se torna aos allemães atravessal-as.

Como temos dito, este e outros esforços semelhantes fazem-se absolutamente necessários, porque se sobre elles, sem duvida, que a Alemanha vá basear as suas novas condições de paz. Além disso, a sua situação interna, e principalmente a situação interna da Austria-Hungria, exigem que os allemães façam, de qualquer modo, a custa das armas. E si, depois de um exito militar que possa ser apresentado ao povo dos imperios centrais como uma grande victoria, os aliados se recusarem a negociar a paz, como é natural que suceda, salvo nas condições que sempre estiveram dispostos a fazer, os chefes militares d'ora então, allegar essa recusa para exigir do povo maiores sacrificios e prolongar ainda por muito tempo este flagello que ha quasi quatro annos devasta o mundo. Mas conseguirão apenas prolongar a sua agonia, porque a ninguém mais, que observe a situação interna da Austria-Hungria, escapa a ideia de que a victoria não pôde pertencer senão aos aliados.

Bastaria talvez olhar para o que se passa neste momento na Austria-Hungria para se ter essa convicção. A autocracia monarchica dual esbordeou-se e desagregou-se ao longo do espirito nacionalista dos sete milhões de bohemios, dos quatro milhões de eslavos, das três milhões de croatas, dos dez milhões de polacos e dos dois milhões de italianos que vivem ha tantos annos escravizados sob o mais feroz e odioso regimen que até hoje cobriu uma constituição. A Austria, si não resolver já os seus problemas internos, pôde ser considerada d'ora em diante para a Alemanha apenas um peso morto, incapaz de qualquer esforço militar mais serio, como, por exemplo, sustentar a luta na frente italiana somente com os seus proprios recursos.

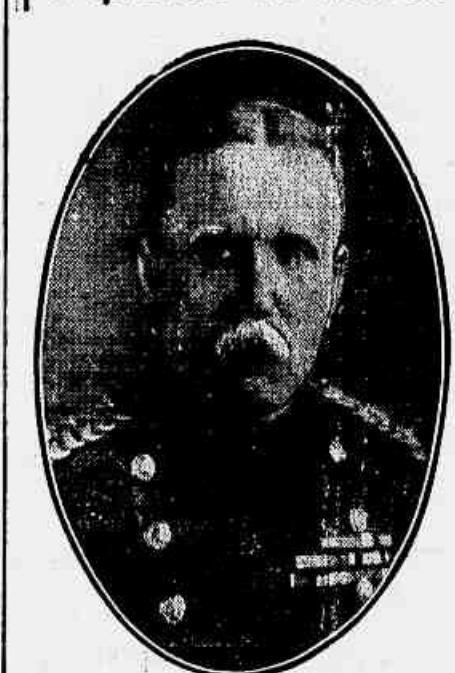
O governo de Vienna, inteiramente dominado pelo de Berlim, esforça-se, no entanto, para resolver com possível brevidade as questões internas, afogando em sangue, co-

A questão da Irlanda

mo é de seu habito, os gritos de liberdade dos povos oprimidos. O primeiro acto de von Seydler foi adiar a abertura do Parlamento, perante o qual não tem a coragem de comparecer. Mas a esse acto já responderam os partidos nacionalistas, provocando uma crise ministerial que von Seydler certamente não esperava, com a renuncia dos ministros Faranza, Bohemia, da Agricultura; Zolger, slovacos, dos Correios, e Holbaszski, rubenio, do Commercio.

A crise austriaca assume, assim, um caracter ainda mais grave e cuja solução se torna extremamente difficil, sinão de todo impossivel.

A questão da Irlanda



O marechal Sir John French, que acaba de ser nomeado, como elemento de concórdia capaz de harmonizar as diversas correntes em que se divide o plano irlandez, para a cargo de vice-rei da Irlanda, em substituição de lord Wimborne.

Duas traidoras fuziladas

PARIS, 6 (Havas) — Informam de Nantes que foram fuziladas hoje duas mulheres, Josephine Alvarez e Victoria Faucher, que haviam sido condemnadas a morte no dia 25 de janeiro ultimo, por crime de espionagem e intelligencia com o inimigo.

Os inglezes marcam mais algumas victorias

LONDRES, 6 (Havas) — Comunicado official do marechal Sir Douglas Haig: "Executamos a noite passada felizes operações locais, entre o Somme e o Ancre, a oeste e a sudeste de Morlancourt. Neste ultimo lugar avançamos nossa linha numa consideravel extensão de frente, apesar da forte opposição do inimigo, cujo perdas foram elevadas. Fizemos 160 prisioneiros, tomamos duas metralhadoras e um morteiro de trincheira. As nossas perdas foram ligeiras.

Num combate local, também a noite passada, e que se desenrolou com vantagem para o nosso lado, nas vizinhanças do Locourt, a L. Lawe, melhoramos ainda as nossas posições.

No resto da frente a situação continúa inalterada."

A nova "offensiva pacifista" allemã

O que dizem os jornaes de Berlim

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich:

"Os jornaes allemães começam também a falar da paz. Perderam, porém, aquelle tom arrogante de ha dois mezes e acreditam, geralmente, que a paz podia ser feita agora por accordo.

"O Berliner Tageblatt" julga asado o momento para iniciação das negociações, pois a Alemanha já deu na frente oeste provas de quanto pôde realizar. Si a guerra continúa, é de todo impossivel prever quando poderá acabar. Então, si os aliados se resolverem agora a concluir a paz, terão pouca dos sacrificios e males que se tornarão inevitaveis.

Para a "Frankfurter Zeitung", ha sempre uma boa base para serem iniciadas as negociações de paz: aquella que estabelece "statu quo ante bellum". Em torno della é que as negociações devem iniciar-se e prolongar-se.

A "Kölnische Zeitung" mostra-se mais optimista que pessimista e julga que, perante as ultimas victorias allemãs, os aliados não insistirão certamente em recusar devolver as colonias a Alemanha, porque mesmo a paz não é possível sem essa devolução.

Finalmente, a "Gazeta de Voss" diz que, si os aliados se negarem agora a negociar a paz, reconhecendo a victoria das armas allemãs, a Alemanha deve fazer o seu ultimo esforço e terminar a guerra, impondo a paz aos seus inimigos."

O que são os tanks allemães

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente da agencia Reuters junto ao Exército britannico na França dá detalhes sobre os carros allemães de assalto.

"Mais se assemelham — diz o correspondente — aos modelos pesados francezes que nos carros britannicos. Pesam 45 toneladas. A velocidade maxima é de dezesseis kilometros por hora, mas sómente por curto lapso de tempo podem manter esse velocidade, porque os motores mui rapidamente se aquecem. Apesar do peso desses carros, a sua coragem de-

ensiva tem espessura muito reduzida: via de 14 a 28 milímetros. As diferentes bulas de fuzis destinadas a travessar placas de aço perfuram a couraça dos carros. Tem 23 pés de comprimento. Uma pequena torre abriga o condutor, mas é tão elevada que impede a passagem dos carros, quando collocados em trays de linha, por sob as pontes de estradas de ferro. As observações se tornam difficis nos occupants a uma distancia relativamente grande não lhes é mais possível divisar o terreno que se lhes apresenta por diante.

O armamento desses carros consiste em um canhão de 47 milímetros e de seis metralhadoras dispostas lateralmente e na retaguarda. As portinholas, porém, são excessivamente pequenas, constituindo, por isso, um perigo para os occupants.

A equipagem compõe-se de um official e dezoito homens, que ficam, pois, dentro desses carros como sardinhas em lata.

Parce que os allemães commettam todos os nossos erros que commettamos a principio, accrescidos de alguns outros."

Os allemães impossibilitados de atacar na frente da Flandres

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente de guerra Sr. Persival Phillips telegraphou em data de hontem:

"O fogo nutrido a que as trincheiras e vias de comunicação allemãs foram submetidas produziu o effeito desejado. No decurso dos ultimos tres dias os canhões britannicos, cada vez que a infantaria allemã tentava reunir-se para novo assalto na frente flamenga, infligiam-lhe terribes perdas, tornando impossivel, como consequencia desse ininterrupto bombardeio devastador, qualquer movimento de sua parte. As estradas e campos que constituem a zona avançada allemã foram revolvidos dia e noite pelos obuzes inglezes.

Cada dia de stress na offensiva augmenta as perdas inimigas e difficulta a sua situação nas planicies flamengas.

Apesar, porém, das suas enormes perdas, o inimigo terá de continuar a lançar novos assaltos através da cortina de obuzes britannicos, para tentar avoentarem da cadeia de colinas que se segue ao monte Kemmel. Novo ataque se teria dado logo após o revés da sua ultima tentativa, si o trabalho effizaz dos artilheiros britannicos não o tivesse impedido. Até o presente, a unica actividade no campo de batalha tem sido a das tropas franco-britannicas."

Foram enviadas novas tropas portuguezas para a França

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Um despacho de Madrid informa que pessoas ali chegadas da fronteira dizem que nas duas ultimas semanas seguiram para a França numerosas forças portuguezas, destinadas a augmentar os effectivos que se batem na Flandres.

Aggrava-se a crise austriaca

Tres ministros abandonam o gabinete

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — A crise politica na Austria continúa a aggravar-se. Agora, apesar dos esforços do Príncipe de Seidler, para manter coeso o gabinete de que é chefe, renunciaram as suas pastas os ministros do Commercio, da Agricultura e dos Correios.

A renuncia é motivada pela campanha separatista, pois esses tres ministros representavam no gabinete, respectivamente, os rutheños, os tcheques e os eslavos."

A visita do imperador Carlos a frente de batalha e os seus fins

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Sabia-se em Berna que o imperador Carlos, da Austria, chegou no sabbado de tarde a Trento, onde pernoitou.

Acreditase que a ida do imperador aquella cidade tem por fim assistir a uma reunião de estado-maior austriaco, a qual também comparecerá o marechal von Ludendorff, como representante do estado-maior allemão.

A "forte" paz allemã



Realmente, é a mais "pavorosa" de todas as offensivas...

LEGIVEL

Ecos e novidades

O Supremo Tribunal Federal não decidiu ainda sobre o caso do tenente Propício. Esse oficial, preso há dez dias mais ou menos, por um período de vinte dias, julgando-se no gozo de imunidades inerentes ao mandato de deputado estadual, imunidades essas já reconhecidas pelo Supremo, apressou-se em dirigir a essa alta corte um pedido de "habeas corpus". Esse pedido entrou na secretaria do Tribunal na terça-feira passada — há sete dias — foi no mesmo dia protocolado e distribuído, mas, com surpresa geral, o Tribunal não tomou conhecimento na sessão de quarta-feira, como devia fazer e como se esperava que fizesse.

Esperava-se, porém, que o Tribunal resolvesse na sessão de sábado. E como provavelmente não se tomaria, como é de praxe, uma decisão definitiva na primeira discussão, limitando-se o Tribunal a pedir informações ao governo, o deferimento do pedido na sessão seguinte só teria um efeito platônico, porque já estaria então terminado, ou quase terminado, o tempo da prisão.

Mas, com verdadeiro escândalo, o Tribunal não tomou conhecimento do pedido, nem na sessão de sábado. Isso quer dizer que o remédio, si for agora concedido, chegará tarde, depois de consumado o atentado que elle deveria prevenir.

O "habeas corpus" já é uma instituição mais ou menos descredenciada no Brasil. Mas, parece que ninguém mais pôde tomá-lo a sério, desde que esse recurso passe a depender exclusivamente do livre arbítrio do Sr. presidente do Supremo, que se torna assim o homem mais poderoso do Brasil, uma espécie de senão feudal, despojado livremente dos direitos de todos que recorrem à nossa mais alta repartição de justiça.

Por que o Tribunal não tomou conhecimento do "habeas corpus" do tenente Propício? Simplesmente porque o presidente, Sr. Espírito Santo, sempre muito amigo de todos os governos, achou que seria agradável ao Sr. presidente da República e ao Sr. ministro da Justiça, concorrencia para que o tenente concluisse o seu tempo de prisão. E para chegar a esse resultado, achou que não devia marcar o dia para o julgamento do pedido, que assim foi sendo indefinidamente adiado.

Em uma época em que se demitem promotores e se abrem inúmeros processos sobre juizes suspensos, tudo isso para que se sancione e se moralize a justiça, é lamentável que o presidente do Supremo, o mais alto magistrado do Brasil, dê exemplos tão pouco edificantes de falta de critério e compostura...

A parede levantada hoje pelos proprietários de veículos, como protesto ao decreto que regulamenta o serviço de transporte, vem modificando a feição sympathica com que sempre foi vista essa collectividade, toda a vez que se encontrava ella empenhada em questões como a que ha bem pouco tempo, a de mobilizar a justiça, e a regularização do trabalho. Não só pôde negar que a regularização posta em vigor, principalmente no tocante a horas de trabalho, que foram marcadas das 6 ás 6, dezoas horas portanto, de nenhuma forma pôde ser considerada attentatoria.

Houve para a sua promulgação a provocação de um entendimento entre partes e foi dado longo tempo para a organização desse regulamento, como para as discussões das argumentações que elle pudessem levantar. Veiu enfim o momento da sua execução, e eis que, com grandes prejuizos para a população, é levantada a parede pelos proprietários de veículos. Fora assim paralisados os serviços diversos de transportes desta cidade.

O governo, que tanto se tem empenhado pela solução de todos e, assim, pela solução desse caso, e até com particular attenção, pôde sempre em contribuição a sua boa vontade, de modo a humanizar os interesses de ambas as partes, e está a esta hora, com certeza, reflectindo no quanto lhe vai ser de constrangimento a acção energica que será obrigada a exercer, mas de to indispensável, aproveitando-se das excepções prerrogativas que lhe confere o estado de guerra, para fazer cessar a situação anormal criada com o gesto dos proprietários de veículos.

MANTEIGA MINEIRA
FINISSIMA — KILO 4\$000
CASA TEIXEIRA, Lazer da Carioca, 4
Grande sortimento de laticios, conservas e vinhos

Os officiaes do "Benjamin Constant" em palafato

O Sr. presidente da Republica recebeu esta manhã, no palacio do Castelo, os cumprimentos dos officiaes do "Benjamin Constant", que ali foram acompanhados dos novos guardas-marinha, que seguem nesse vaso de guerra, em viagem de instrucção.

Dr. Pimenta de Mello — Orlives 5.
Consultas diarias ás 3 horas, menos ás quartas-feiras. Em sua residencia. — Altonso Penna 49, ás segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Eleições de Sergipe

O bacharel Espiridiao Monteiro em legitima defesa

Era minha intenção deixar sem resposta certas insinuações de meus inimigos no intuito de perturbarem a serenidade do julgamento do pleito de 1º de março, em que fui candidato a uma cadeira de deputado; porém, para que a mentira muitas vezes repita-se, não hesitei em declarar a verdade, servindo-me da apparencia de petição para não deixar a impressão de que eu em poucas palavras a que me imputa vícios em uma das actas das eleições de Sergipe.

E' simples. Eu estava nesta capital no dia 1º de março, em que se procederam ás eleições para o cargo de deputado estadual e municipal, e só no dia 17 do mesmo mez cheguei á capital do meu Estado. As pessoas conhecedoras da lei eleitoral em vigor sabem que os livros das actas, uma vez terminadas as eleições (dezesete dias antes de minha chegada), são enviados pelo Correio, dentro de envoltório lacrado, á junta apuradora. So por occasião da apuração, á 27, também de março, terei livros, e não pelo presidente da junta, em presença dos demais membros e de todos os interessados: candidatos, fiscaes, procuradores e o publico. E a apuração, são remetidos do mesmo modo, pelo Correio, á secretaria da Camara, onde ficam sob a guarda de funcionarios de confiança.

Pondo de parte a impossibilidade absoluta, material, me escudo na moral, em nome de minha dignidade inattingida. E julgo que meu tiver bom senso.

Estas 6 de maio de 1918. — Espiridiao Monteiro.

Gastem somente queijos Borboleta de Palmyra. Evitem as imitações.

Um caso melindroso na Argentina

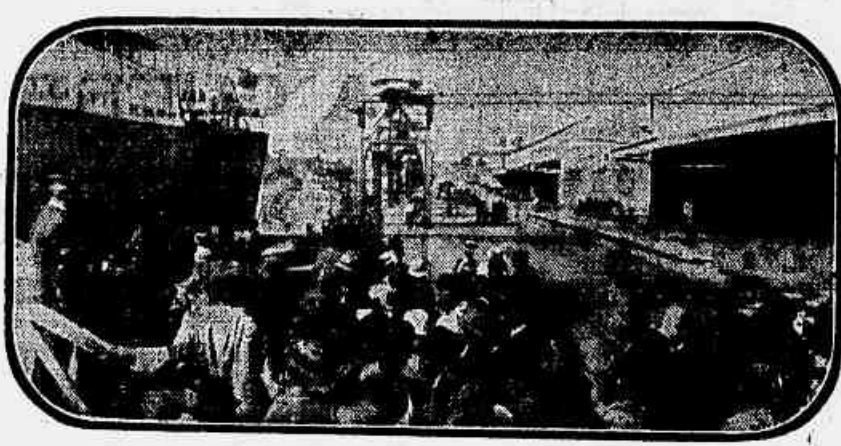
A imprensa argentina solidariza-se contra a attitudde de um official do Exército

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O Circulo da Imprensa resolveu adherir á attitudde do Sr. Cortesjarena, director de "La Razón", no caso do processo contra o responsavel pela morte do cabo Rodriguez, ou em qualquer outro caso em que official do Exército pegam satisfacção pelos comentarios da imprensa sobre os seus actos.

A greve dos proprietarios de

veiculos

Como o Centro justifica a sua attitudde



Um aspecto do cões do porto, sem os costumes; vehiculos que o enchem nos dias uteis.

Conforme o deliberado hontem, na assembleia do Centro dos Proprietarios de Vehiculos, a maioria dos transportes de carga e descarga de mercadorias não trafegaram hoje — medida essa que provocou sérios prejuizos ao commercio, sabendo-se que deixaram de circular cerca de 3.500 vehiculos.

Entre as coheiras que retiraram os seus carros figuram: a Empresa Transporte Comercio e Industria, Companhia Transporte e Carraugens, Empresa Expresso Federal, Companhia Lavanderia Confiança, Brandão, Amarel & C., Francisco Joaquim de Brito & C., Ricardo & C., Soutello Domingos, Palomê Teixeira & Moreira, Martins Mendes & Creatura, José Pinto Mendes, Frederico José Rodrigues, Paiva & C., Bernardino Ferreira da Costa, José Soares Barbosa, Nogueira Xavier & C., Francisco Teixeira Campos, José Antonio Soares, Luiz Fraga-ni & C., A. Gomes Saavedra & C., Empresa de Aguas Gaseosas, Luiz de Souza Guedes e Pereira & Mosquita.

Em qualquer dessas casas, até ás ultimas horas, não havia ocorrido de normal.

No Centro dos Proprietarios

A comissão nomeada hontem para dirigir a acção da classe neste momento esteve reunida á tarde, assentando medidas a serem postas em pratica.

Foi lida, então, a seguinte nota, firmada por essa comissão:

"A comissão nomeada hontem pela assembleia de proprietarios de vehiculos, em sua sede social, deante do modo como tem sido apreciada a resolução tomada pela mesma assembleia, cumpre o dever de declarar que a sua conduta não tem por intuito desrespeitar as deliberações tomadas pelo prefeito, por ordem do Sr. presidente da Republica, e muito menos intuídos de ver alterada a ordem publica.

Dos proprios termos do aviso do Sr. ministro do Interior, resulta que foi sempre conciliatorio o animo dos proprietarios na questão com os conductores, sendo prova disso o terem sido accitadas "todas" as condições, com excepção apenas de uma — a hora da entrada do vehiculo — por ser impossivel determinar com precisão essa hora. Pudessem ser essa hora determinada, sem que os proprietarios ficassem á mercê da



O Sr. José Brito

Inercia dos conductores, e a questão ainda teria sua solução. Mas a verdade é que, ao passo que "só as penas applicaveis ao caso, conforme as leis em vigor", o proprietario é obrigado, pelo decreto, a recolher o carro até o maximo de 7 horas da noite, o coheiro que propositalmente houver recolhido inutilmente o seu carro, depois das 6 horas da tarde — o que é habitual — pelo decreto "é premiado" no dia seguinte com o desconto de igual tempo nas suas horas de trabalho.

Mas não fica até o prejuizo e a humilhação aos proprietarios. Estes são accusados de insubordinação contra uma lei do paiz. Admittindo que o decreto n. 1.206 possa ser considerado uma lei, não são os proprietarios que contra ella se insubordinam. Ella não é o resultado de um accordo; é obrigatório e não se pode fazer nenhuma mudança concordando com a determinação precisa da hora de entrada do vehiculo. E para não desrespeitarem o decreto municipal é que não fizeram sair seus carros.

Conductores, sim, é que, accetando incondicionalmente o decreto, deviam cumprir-o á risca, e não o fizeram nem fazem. De facto, desde sabbado multos e euzaram a accetar em seus carros mercadorias depois das 4 e meia horas da tarde, quando só depois das 5 o decreto lhes dá o direito de não entregarem cargas. Alégam, para isso, que não teriam tempo de recolher ás 6 horas; quando, nos centros de transporte a grande distancia, o decreto faculta uma prorrogação de uma hora (até ás 7). Além disso, em diversas coheiras, recusaram-se hontem a fazer limpeza do material, e impediram que os ajudantes a fizessem, quando são a isso obrigados pelo decreto.

Pergunta-se: nos casos acima citados, factos occorridos no primeiro dia de execução do decreto, quem é que assegura ao proprietario o seu direito?

Como poderia o governo, "no momento da recusa" de prompto, garantir ao proprietario aquella prorrogação de uma hora e o trabalho das 4 e meia ás 5 horas, si não podia compellir o conductor a trabalhar?

Como obrigados o governo a fazer a limpeza do material nos domingos si elles não o quizerem?

Ante essa situação, que os meios indicados só tardamente poderiam remover, com a annullação do decreto (a que os conductores agora não mais se submeterão), só restava aos proprietarios sustentar a saída de seus carros, pois, si assim, evitarião os males que o governo não pôde remediar, por não poder estar em toda a parte obrigando os coheiros a trabalhar, nos estritos termos do decreto.

Assim, fica demonstrado que os proprietarios só não cedem na unica condição que lhes foi impossivel accetar, como allies

A salvação pelo trabalho

A interessante, simples e eloquente historia do Alcebiades

"Placas pequenas — 1\$500; grandes — 2\$. Mais de uma — conforme accordo". E a tabella. O homem das placas chega, arria a caixinha, apresenta a tabella e faz a proposta. Si accetia, elle vai tirando o vidro de vidro, o vidro de limpa-metals, estopa e outros pertences. E faz a limpeza. Depois elle faz questão de mostrar os attestados dos medicos, advogados, companhias, provando a sua habilidade e honestidade no officio.

Passa, assim, feliz, por esta vida de dissabores o Alcebiades do Amaral Cunha. Só uma coisa o apeneta, na sua perenne felicidade — as botinas. As botinas! Ainda não conseguia elle conciliar os pés com os sapatos, na velha discordia que vem montando... E porque o Alcebiades seja obrigado a viajar de honde e nelle não entre descalço, vê-se obrigado a carregar as botinas dependuradas a um barbanete, para calcá-las solememente na hora de entrar no electrico... Alcebiades, o homem das placas, tem uma historia curiosa. De boa familia, trabalhou elle nos Telegraphos, dali tirando os proventos para sua velha mãe. Exercera commissões e foi prefeito. Um dia teve uma contenda com um collega e, agredido, reagiu. Foi dispensado.

Desanimado, saiu por completo, vivendo de favores. Envergonhado de tanto depender de outros, estive fóra. De volta, um amigo lhe deu 22 cartas de recommendação... e não foi attendido por ninguém. Chegou a pensar no suicidio, até que numa bella occasião, á tarde, a barrega a dar horas, sem vintem, viu um "chauffeur" a limpar um automovel.

— O "seu" "chauffeur"; eu posso limpar isto e o senhor me dá qualquer coisa...

— Pois limpe.

O Alcebiades fez o serviço a um "chauffeur" que era de um ministro, quiz dar-lhe 3\$000.

Alcebiades, que havia pensado num novo meio de vida, recusou; queria, sim, um pouco de estopa, de limpa-metals e de ver-



Alcebiades, o homem das placas, com sua caixinha domingueira

niz. O "chauffeur" deu-lhe o material e os 3\$000.

Alcebiades foi andando pela rua do Rosario e parou a uma porta. Olhou para o alto e viu uma placa suja. Pensou: Si eu limpar esta chapa o dono amanha dará dez tostões...

Limpou e no dia seguinte foi buscar o dinheiro. Recusou-o. Nesse dia, limpou todas as placas da rua e fez contratos mensaes. Estava iniciada a nova profissão, da qual tira por vez, certos, 150\$, e uns 50\$ que variam.

E foi desenvolvendo a profissão: aprendeu a dobrar placas, furar pedras, preparar taboas e a envernizar, o que lhe augmenta a renda.

— E por que não te endireitas agora? Ahnda assim, de vez em quando enfarpelome e vou ver a velha. E sempre levo um presentinho...

Alcebiades tirou o retrato, dizendo sempre que a caixinha que tinha era a de domingão, pequena, porque a grande, de trabalho, com todo o material, só trazia nos dias de semana.

Com tudo isto, o Alcebiades se julga um homem quasi completamente feliz. Só o aborrecem as botinas...

E a interessante historia do Alcebiades é uma eloquente lição para muito miseravel que prefere pedir ou quasi morrer á fome a um movimento de reacção dignificadora, como a do Alcebiades.

Dr. Godoy — Orlives 33, canto da rua do Hospicio, das 2 ás 4.

Queira aceitar bem o meu caso

SÓ O PARAGUAIO

A mensagem do Sr. Wenceslao no exterior

LONDRES, 6 (Havas) — A "Westminster Gazette" publica um extenso resumo telegraphico da mensagem que o Sr. Dr. Wenceslao Braz, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, enviou ao Congresso no dia 3 do corrente.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — "La Nación", em artigo editorial, sob o titulo "La politica americana e o Brasil", refere-se á mensagem do Dr. Wenceslao Braz e especialmente á parte em que ratifica a continuação dos velhos principios propagados pelas mentalidades mais privilegiadas da America.

MASCOTTE — Jigarras de luxo combinção de ta

Rua Santo Antonio, 50

ELIXIR DE NOGUEIRA — Cura syphilis

Fallecimento na capital peruana

LIMA, 6 (A. A.) — Falleceu no Hospital de Alienados de Magdalena o ex-chefe do Serviço de Investigações da Polícia Sr. Henrique Lga.

61561

20:000\$000

Vendido hoje a Filial

Sonho de Ouro

Rua 13 de Maio n. 80

Matriz Av. Rio Branco n. 158

NOTICIAS DA GUERRA

A esperada offensiva na frente italiana

Segundo a opinião do coronel Egli

ROMA, 6 (A. A.) — O coronel Egli reputa imminente a offensiva contra a Italia. A esse respeito diz a "Basel Nachrichten" que os deveres da sua alliança, impõem á Austria esta acção e que as considerações de caracter tecnico-militar, assim como as razões politicas não podem permittir uma inação mais prolongada.

Na sua proxima entrevista os imperadores da Alemanha e da Austria-Hungria tratarão justamente desta questão.

Os alemães quizeram atacar no sabbado, mas não puderam

LONDRES, 6 (Havas) — Telegrapho o correspondente de guerra Sr. Hamilton escreve: "Não é duvidoso aditir que o ataque inimigo contra as posições aliadas estivesse preparado para sabbado ultimo, conforme indicou o bombardeio excepcionalmente violento do dia precedente. Mas na manhã de sabbado os nossos artilheiros inutilisaram o ataque, antes que pudessem ter sido desfeitos, facto que terá indubitavelmente concorrido para augmentar a desorganização na retaguarda das linhas inimigas. Na sua frente de combate os francezes impediram o assalto, atacando antes que o inimigo o fizesse."

O povo alemão mostra-se impressionado com os seus mortos

LONDRES, 6 (Havas) — O Sr. Philip Gibbs telegrapha da linha de frente:

"Ha alguns dias, arrestando pelas mulas, sem guias, porque os conductores tinham sido mortos, chegou ás linhas britannicas um carro de correios militares alemão. São notaveis muitas das cartas encontradas nesse carro, pelas revelações que nos trazem da angustia do povo alemão e da sua revolta, vendo que dos projectos militares allemães sómente a morte resulta. Apesar do jubilo artificial contido nos jornaes, nos telegrammas trocados pelos imperadores e generaes, e de toda a encenação theatral dos governantes allemães, o povo alemão começa a comprehender quanto foram espantosas as perdas soffridas depois de 21 de março."

A nobreza austriaca treme de Vienna com medo da revolução

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, diz que numerosas pessoas da aristocracia austriaca abandonaram Vienna e transferiram residencia para a Suíça, recendo, ao que se julga, uma revolução.

As restricções ao consumo de fumo na França

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O governo francez institui, a partir de 10 do corrente, "coupons" para o consumo de fumo, quer em cigarros, quer em pacotes.

A grande actividade dos aviadores anglo-francezes

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O "World" publica um telegramma do seu correspondente na frente de batalha da França, em que diz que os aviadores alliados continuam a desenvolver grande actividade, aproveitando-se do tempo estival que tem feito.

Sabbado e domingo, diz o correspondente, foram abatidos na frente anglo-franceza 45 aeroplanos allemães e destruidos mais 34 aeroplanos inimigos.

Os alliados apenas perderam 11apparelhios.

Os ucranianos levantam-se contra os allemães

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que os proprios jornaes de Berlim, referindo-se ás declarações feitas no Reichstag pelo vice-chancellor do imperio, dizem que a situação na Ucrania é muito grave, devido á agitação que lavra entre os ucranianos, por causa das medidas de violencia postas em pratica pelos allemães.

Desmente-se igualmente a noticia de que von Eichen tinha sido chamado a Berlim.

O Empréstimo da Liberdade excede a quatro mil milhões de dollars

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Pelas ultimas noticias recebidas no Thesouro Federal, sabe-se que o total subscripto no Empréstimo da Liberdade excede de quatro mil milhões de dollars.

Os submarinos allemães erram pelos mares, sem viveres

MADRID, 6 (Havas) — Annuncia-se que dous submarinos allemães deram, ao largo da costa da Africa, o vapor hespanhol "Jupiter", ao commandante do qual pediram viveres.

Um socialista alemão desgostoso

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Informam de Amsterdam que o Sr. Huhle, membro do Reichstag, pertencente ao partido socialista, manifestou aos seus correligionarios a sua intenção de abandonar a politica, por estar em opposição á attitudde dos seus collegas daquela Camara.

O destino da familia de ozar

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Noticias aqui recebidas confirmam que a ex-imperatriz da Russia e uma de suas filhas foram conduzidas para Ekaterinburg, acrescentando que é ignorado o destino do ex-czarévich.

O imperador Carlos na frente italiana

LONDRES, 6 (A. A.) — Despachos de Ginebra dizem que se annuncia em Vienna a chegada á frente italiana do imperador Carlos da Austria-Hungria, do chefe de estado-maior e outros altos chefes do Exército austriaco.

Esses despachos acrescentam que se nota no Trentino, fazendo prever uma proxima offensiva naquella frente.

O Vaticano e a Polonia

ROMA, 6 (A. A.) — Nos circulos do Vaticano affirmam-se que monsenhor Tuffi será nomeado delegado apostolico na Polonia, encarregado de uma missão simplesmente officiosa, afim de evitar que esse conhecimento de actual governa da Polonia, reparte do Vaticano.

A fome em Trieste pro-voca um comicio

ROMA, 6 (A. A.) — O jornal "Il Lavoro", de Trieste, noticia que se realizou naquella cidade um comicio para protestar contra a falta de viveres que attingiu os limites extremos.

Um deputado, que fez uso da palavra nesse comicio, disse: "Soffreiros todos as misérias e todas as humilhações de Trieste é uma cidade maldita. A paz com a guerra foi uma delusão. As previsões da humanitariedade das. A Hungria nada nos dá. Os campos esgotados pela força a novas campanhas. Que o governo não se esqueça de que Trieste é habitada por cidadãos que querem morrer. A moção votada pela assembleia tem sido largamente censurada."

As violencias allemãs na Ukraina

LONDRES, 6 (A. A.) — Communicam de Moscou que se desenvolvem gravissimos acontecimentos na Ukraina, devido ao facto de se general alemão Eichen decretado, de "insubordinação" a suspensão de todas as garantias constitucionales, chegando a mandar prender todos os ministros, na occasião em que achavam reunidos em sessão do conselho.

A cooperação de Brasil julgada na Italia

ROMA, 6 (A. A.) — Procedente de S. Paulo regressou a esta capital o Sr. Caetano de Paes, presidente da Sociedade Dante Alighieri. Entrevistado pela imprensa declarou que o Brasil, com toda a sinceridade e entusiasmo, presta a sua colaboração aos alliados e desenvolve um amplo programma economico, que attingirá o seu ponto culminante depois da guerra, podendo ser util ao commercio e ás industrias italianas. Não descurando tambem a estudo da exploração em gran escala das suas riquezas, o Brasil conseguirá desenvolver-se de modo a transformar-se num factor economico de produção, de primeira ordem.

Pince-nez CASA ABELSON

Av. Rio Branco, 132

Um jornalista argentino no Ro

Entron hoje, procedente de Buenos Aires e escalas, o vapor nacional "São Paulo". Trouxe para esta capital 62 passageiros, sendo 44 de primeira classe e 33 em transito.

Com destino á America do Norte, é o passageiro do "São Paulo" o jornalista argentino Sr. José Palacios, redactor-chefe do jornal "República", de Rosario de Santa Fe. S. S. nos disse, em poucos momentos, que a sua passagem por esta terra está livre, acrescentando que, além dos negocios referentes ao seu jornal, de que vai tratar, pretende realizar na America algumas conferencias relativas á Argentina e aos seus ultimos desenvolvimentos, tanto commerciaes como industriais. O Sr. Palacios, falante de d sobre a Argentina, teve occasião de dizer que em Rosario de Santa Fe a colheita de trigo este anno foi abundante, havendo grande movimento de exportação desse produto e espantoso movimento de navegação. S. S. ficou encaulado com os panoramas da nossa terra... e mais nada.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Para molestia do nelle

O 29º anniversario do Collegio Militar

O Collegio Militar do Rio de Janeiro comemora hoje o 29º anniversario de sua fundação. Aproveitando essa oportunidade, o director do collegio, coronel Alexandre Lob, convocou o conselho de instrucção para hoje á 1 hora da tarde, em sessão solenne, afim de distribuir medallhas de ouro, com o qual premio, couberam os alumnos que concluíram o curso. A esse acto compareceram o Sr. ministro da Guerra, generaes inspectores do ensino, chefe do material bellico e commandante da 4ª região, além de outras autoridades, pessoas de representação e innumeras familias. A sessão foi presidida pelo general Fortes, que tambem fez a entrega dos premios. Ao iniciarem-se a sessão, falou sobre a comemoração, num brilhante discurso, o Dr. Rodrigo Octavio. A administração do collegio fez ainda, por intermedio do titular da pasta da Guerra, entrega das medallhas de prata, bronze e galvano e mais insignias a que tinham direito diversos alumnos.

Deante das autoridades, uma turma de alumnos, com o preparo somente de 15 dias, fez de quanto data a fundação do collegio, das aulas do collegio, fez diversas evoluções e exercicios que causavam excellentes impressões aos assistentes. A visita que as autoridades e convidados fizeram ás diversas dependencias do collegio tambem causou excellentes impressões pelo asseio e ordem que se observaram em todas ellas, assim como nos servicos.

Aos convidados foi, pela direcção do collegio, oferecido um "lunch".

Emulsão de Scott

ENRIQUECE O SANGUE

O chanceller visitou o senador Bernardo Monteiro

O Sr. Dr. Nilo Peranha, ministro das Relações Exteriores, visitou hoje, ás 2 horas da tarde, no Metropole-Hotel, o Sr. senador Bernardo Monteiro, cujo estado de saúde é bastante flaccido. S. Ex. manteve com aquelle politico mui interessante e animada palestra.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Grande Depurativo do Sangue

Uma sexagenaria tenta matar-se

A sexagenaria Maria de Carvalho, de nacionalidade portugueza, viuva, moradora á rua Benjamin Constant 129, soffre de uma moléstia incuravel. Hoje, desesperada, Machou certa quantidade de lyso, sendo assistida pela Assistência que, depois de lhe prestar soccorros, deixou-a na propria residencia.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade

Oculistas—Largo da Carioca 8, sobrado

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os carros electricos em Lisboa

LISBOA, 6 (A. A.) — Recomeçou a circulação dos carros electricos nesta capital.

A colheita do café em Angola

LISBOA, 6 (A. A.) — Annuncia-se que, devido á longa estiação, consider-se perdida a colheita do café em Angola.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA "A NOITE"
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A GUERRA

Os franceses infligem serias derrotas ao inimigo

PARIS, 6 (Havas) — O comunicado oficial da tarde informa que no decorrer da noite passada as tropas francesas executaram com êxito dois assaltos de surpresa a oeste de Hainard-en-Santerre e a sudeste de Noyon, onde fizeram prisioneiros.

Depois de um violento bombardeamento, os alemães tentaram abordar as linhas francesas a sudeste da herde de Anchin, tendo fracassado inteiramente e com a perda de um grande número de mortos e feridos.

Na Champagne os franceses penetraram nas organizações de defesa alemãs a oeste de Reims, infligindo perdas ao inimigo e representando as suas posições trazendo numeroso material de guerra. Também na Lorena as tropas francesas fizeram prisioneiros.

SOBEM SEMPRE AS PROPORÇÕES DO DESASTRE ALLEMAO DE ZEEBRUGGE

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente da Agência Reuters em Amsterdã anuncia que de acordo com informações colhidas pelo correspondente do "Telegraf" na fronteira germano-holandesa, os alemães perderam no ataque britânico a Zeebrugge 300 homens entre mortos e feridos.

Acreditam ainda as mesmas notícias que como prova dos importantes estragos causados o referido correspondente do "Telegraf" diz que os alemães empregam actualmente cerca de mil belgas nos trabalhos de reparação do porto.

Aventuras e peripecias de um destroyer norte-americano

O Comitê de Informações Públicas do New York recebeu de Londres o seguinte despacho:

"O velho paquete "Dumelle" escapou de ser torpedeado, sendo os submarinos que o ameaçavam repellidos pelo fogo da artilharia de um navio americano que correu em auxílio daquelle paquete francez, quando um submarino inimigo se preparava para atacar; salvaram-se os sobreviventes do navio. Os passageiros que se achavam no navio salva-vidas foram alevados pelo submarino.

Ja havia tres dias que o "destroyer" americano se achava na zona de guerra, tendo agasalhado todo o pessoal, do melhor modo possível, e dissipando, tanto quanto lhe foi possível, a monotonia do bordo em alto mar.

A escuridão da noite e o nevoeiro haviam reduzido o paquete da escuridão. Ao romper do dia o "destroyer" encontrou-o, só, atravessando a zona perigosa. Mal o "destroyer" havia alcançado o paquete, desapareceu o submarino num nevoeiro. Estava preparado e em posição de ataque; ja havia tomado as devidas medidas para iniciar o fogo, quando o "destroyer" americano se lançou na sua direcção, submergindo o submarino sem que o "destroyer" tivesse o tempo necessário para preparar a pontaria da sua artilharia. O submarino ja havia, porém, apitado para avisar o paquete e atirado em menos de um minuto. Uma das granadas caiu pouco além do "destroyer".

Se isto não conseguisse afundar o submarino, os menos salvos do paquete ameaçado. Tal se a rotina a bordo dos navios-patrolha na zona de guerra.

O nevoeiro, como sempre, tem prejudicado os aliados. Permittiu que o destroyer se aproximasse do navio inimigo, mas fez também com que a manobra do submarino não podesse ser observada pelo paquete. Este foi escaleado até remanejar novamente ao condão, não sendo assim feitas indicações sobre a superfície do mar para ver si o submarino foi ou não destruido.

Foi torpedeado um vapor fóra da baía. O destroyer acima referido navegava no porto, um dia depois dos factos mencionados, escaleado outro vapor mercante, que ia saindo. O destroyer abandonou o vapor mercante em caminho e numa marcha de trinta milhas dirigiu-se para onde se achava o paquete ameaçado. Pouco depois avistou o paquete, prestes a partir. A água em volta fervia devido ás explosões. Dois homens salva-vidas afastavam-se do paquete, e a superfície estava cheia de passageiros e tripulação.

O paquete havia sido atacado traiçoeiramente, sendo os naufragos salvos por lanchas, taboadeiras e outras embarcações que rapidamente saíram do porto, em sons de vapor, de que o destroyer se aproveitou para se aproximar e atacar. O paquete, porém, não se defendeu, e o destroyer permaneceu patrulhando o ponto do naufragio, á procura do submarino inimigo, até á noite.

Exactamente á mesma hora, no dia seguinte, o destroyer encontrava outro comboio, quando um submarino appareceu a estibordo, tentando interceptar a marcha de um vapor mercante. O submarino, que era um dos maiores conhecidos, tinha somente fóra d'agua a torre do commando e os seus canhões. O destroyer atirou-se mais uma vez contra o submarino, preparando-se este para a morte. Em poucos instantes também se submergiu. O segundo tiro caiu na esteira que elle deixou sobre a água quando se submergiu. Desappareceu em ponto muito distante para ser visto o rodado das águas e poderem ser atiradas sobre elle as bombas de profundidade, quando o destroyer alcançou o local onde se flectia a submersão. Mas as suas aventuras não estavam terminadas. Voltando ao comboio, o destroyer avistou um pequeno hote salva-vidas. Pescadores ali navegavam corajosamente, quando o destroyer se aproximou para atacá-los — como muitas vezes o tem feito os nossos destroyers na zona de guerra.

Esses homens, que se mostravam muito excitados, falavam em francez, e apontavam para o hote salva-vidas se achava a sua frota embargada, mas os nossos homens achavam-se impossibilitados de os compreender. O navio em que se achavam embargados havia sido destruido a tiro de canhão. O submarino, depois de atirar sobre o mesmo navio, mettera-o a pique por meio de bombas, collocadas a bordo, voltando depois a sua artilharia contra os indiferezes pescadores.

CONGRESSISTAS NO CAFE

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje diversos deputados e senadores, bem assim a mesa incorporada da Camara Alta do Congresso, que foi ao Caffete apresentar seus cumprimentos ao Sr. Wenceslau Braz.

O Sr. presidente da Republica designou as seguintes e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde, para receber, no Caffete, os Srs. deputados e senadores.

UMA DENUNCIA DO CENTRO PARANAENSE

Estive hoje no Ministério da Agricultura á directoria do Centro Paranaense, representada pelo seu presidente, Sr. Dr. Brasilino Luz, e secretario, coronel Zecharias Borlha, que foi denunciado ao Sr. ministro que um dos agricultores do Estado do Paraná, achava uma grande partida de male, em más condições, para ser exportado.

O Dr. Pereira Lima designou o Sr. João Severiano da Silva, syndico da Junta dos Correioes, para examinar a mercadoria e, verificada a procedencia da denuncia, agir de acordo com a lei sobre fiscalização de generos alimentícios.

Nomeação na Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura designou o ajudante Joleiro, addido, da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios no Estado do Pará, Edgard Leite Clement, para exercer, durante o impedimento do serventiaário effectivo, que se acha no gozo de licença, o cargo de Inspector do mesmo serviço nos Estados do Maranhão e Pará.

Os guardas municipais podem usar fardamento kaki

O Sr. prefeito de Curitiba hoje o abaixo assinado dos guardas municipais pedindo permissão para usarem o fardamento kaki.

A missão Bunsen

Uma comissão da A. C. B. cara á sua disposição

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro resolveu, em sua ultima sessão, designar uma comissão composta dos Srs. Americo Couto, Dr. Herbert Moses e Ernest P. Matheson, para acompanhar a missão commercial ingleza, vinda ao nosso paiz, sob a chefia do Sr. Maurice de Bunsen. Nessa conformidade, foi endereçado a esse senhor, em data de hoje, o seguinte officio, por intermédio do Sr. ministro da Grã-Bretanha:

"Sir Maurice de Bunsen, chief of the British Commercial and Financial Committee. The Associação Commercial do Rio de Janeiro in the name of Brazilian trade, is honoured to welcome the distinguished committee sent by the British Nation, whose mission it is to draw still more closely the bonds of friendship existing between Great Britain and Brazil."

The Associação Commercial takes pleasure in expressing its gratitude for the tender homage to the British fleet, for what it is doing to protect the world's trade, in this time of stress.

We highly appreciate the visit of the honorable Under-Secretary Sir Maurice de Bunsen, chief of American department in the British Foreign Office, whose mission to Brazil will surely be successful, and the Associação Commercial will do all in its power towards it.

We have pleasure to inform that in a previous meeting we have already expressed to Sir Arthur Peel and to the British Chamber of Commerce, how highly appreciate the honour of this visit and have appointed our Directors Messrs. Americo Couto, Ernest P. Matheson and Herbert Moses to be at the disposal of the committee.

We have the honour to be, Sir, Your obedient servants. Francisco Eugenio Leal, President. — Herbert Moses, Secretary."

PELOS PORTUGUEZES

MORTOS NA GUERRA

O Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro designou os directores Srs. Dr. Herbert Moses Comdior, João Reynaldo de Faria e José Raimundo da Silva Carneiro para representarem a Associação nas exequias que, por alma dos soldados portugueses mortos na guerra, a Grande Commissão Portuguesa Pró-Pátria manda realizar depois de amanhã.

Os Srs. visconde de Moraes e José Pereira de Souza foram hoje, em comissão, ao Ministério da Fazenda convidar o Sr. Dr. Antonio Carlos a assistir, á 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, á missa mandada resar por alma dos portugueses mortos na guerra.

Morre um industrial de Sorocaba

S. PAULO, 6 (A. A.) — Falleceu o Sr. Francisco Scarpa, grande capitalista e industrial em Sorocaba.

As primeiras reuniões das comissões do Senado

Logo depois de eleitas as comissões do Senado, as de marinha e guerra o constituição e diplomacia se reuniram. A primeira elegeu seu presidente o Sr. Pires Ferreira e vice-presidente o Sr. João de Deus. O Sr. Mendes de Almeida foi eleito presidente da comissão de constituição e diplomacia.

Atirou-se num poço de dezesseis metros de profundidade

S. PAULO, 6 (A. A.) — Benedicto Bueno, empregado da Limpeza Publica, tentou hoje contra a propria existencia, atirando-se num poço de 16 metros de profundidade, existente numa chácara da rua Conde Leite. Assistente o Corpo de Bombeiros, este comprou logo, conseguindo, depois de penoso trabalho, salvar Benedicto, que se recolheu á Hospitall, porque não teve tempo de acediar-se, revelando desequilíbrio das faculdades mentaes.

O Tiro 7

Os preparativos para o grande combate em Barra Mansa

Pelo relatório paulista partem amanhã para Barra Mansa, onde vão estudar o terreno para o grande combate simulado a realizar-se proximoamente naquella cidade, o tenente Escobar, commandante e instructor do Tiro 7, e os commandantes dos 1º e 2º companhias, tenentes reservistas do Exército Luiz Camargo de Brito e Manoel Antonio de Figueiredo.

Esses officiaes vão levantar á planta do local onde deve ser desenvolvido o grande combate de dupla acção a que a população daquelle cidade vai assistir pela primeira vez. Segundo informações que tivemos, o batalhão do Tiro 7 será recebido condignamente, preparando-se grandes festejos para a sua recepção no dia da chegada da valente rapaziada que faz parte dessa veterana sociedade de tiro da nossa capital.

Curitiba sob forte geada

CURITIBA, 6 (A. A.) — Chuvia hoje pequena geada na cidade, tendo-se manifestado forte nos arredores.

Mate em mão es-fado a ser exportado

UMA DENUNCIA DO CENTRO PARANAENSE

Estive hoje no Ministério da Agricultura á directoria do Centro Paranaense, representada pelo seu presidente, Sr. Dr. Brasilino Luz, e secretario, coronel Zecharias Borlha, que foi denunciado ao Sr. ministro que um dos agricultores do Estado do Paraná, achava uma grande partida de male, em más condições, para ser exportado.

O Dr. Pereira Lima designou o Sr. João Severiano da Silva, syndico da Junta dos Correioes, para examinar a mercadoria e, verificada a procedencia da denuncia, agir de acordo com a lei sobre fiscalização de generos alimentícios.

Nomeação na Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura designou o ajudante Joleiro, addido, da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios no Estado do Pará, Edgard Leite Clement, para exercer, durante o impedimento do serventiaário effectivo, que se acha no gozo de licença, o cargo de Inspector do mesmo serviço nos Estados do Maranhão e Pará.

Os guardas municipais podem usar fardamento kaki

O Sr. prefeito de Curitiba hoje o abaixo assinado dos guardas municipais pedindo permissão para usarem o fardamento kaki.

Importante sessão do Senado hespanhol

MADRID, 6 (Havas) — Na sessão de hontem do Senado, o senador Thomaz Maestre pediu ao ministro da Guerra que communicasse á sua toda a documentação que tenha relação com a denuncia apresentada contra o general Jordana, por ter esta autoridade, quando presidente geral em Marrocos, mandado castigar um subalterno, que recorreu do acto do general para as autoridades superiores do Exército.

Em seguida foi apresentada e aprovada uma moção concedendo ao governo os necessários creditos para melhorar o rancho da Marinha e outros tendentes a suavizar a crise em que se encontram as classes trabalhadoras das ilhas Canárias.

Continuá a discussão da reforma do regimento interno.

No Senado, o Sr. Pradera defendeu calorosamente a existencia do conselho de guerra que condemnou os chefes dos ultimos movimentos subversivos e a seguir foi aprovada uma moção que torna a amnistia extensiva aos desertores e refractarios residentes na America e os autoriza a solicitar o beneficio dessa amnistia no prazo de um anno. A moção autoriza também o governo a prorogar por mais doze mezes, si assim o julgar necessario, o prazo para a apresentação dos individuos atingidos pela amnistia.

Postos a votos o projecto da amnistia foi este aprovado definitivamente por grande maioria.

Nos meios politicos é crenga geral que o projecto será assignado pelo rei na proxima tarde. No dia seguinte serão postos em liberdade os individuos que se acham ainda presos por causa dos acontecimentos de Canaria, entre os quaes ha dois deputados e alguns officiaes do Exército.

Venda generos deteriorados

Foi hoje multada em 503006 pela Prefeitura, por vender generos alimentícios deteriorados, a firma Cypriano Xaralamps, estabelecida á rua Conselheiro Thomaz Cerqueira 61.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram assignadas as seguintes: 2º piloto do "Olimpia", Manoel Corrêa de Faria; 2º piloto do "Peripetua", Cleo dos Santos Silva; 1º piloto José Gonçalves Netto; 1º piloto do "Mina Geras", Osmar Lambert.

Um julgamento importante

Amanhã será julgado na Corte de Appellação o agravo interposto por alguns credores da fallencia da Companhia Sorocabana, um dos mais antigos pelitos que se arastam pelo fóro. Funcionário nesse julgamento dois juizes convocados, os Drs. Machado Guimarães, da 1ª Vara de Orphios, e Eliezer Tavares, da Provedoria, por isso que para funcionarem os tres julgadores da 2ª Vara foi necessário fazer-se tal convocação, por ter a maioria dos desembargadores jurado suspensão e impedimento. Os autos desta questio constam de 60 volumes.

Os rendimentos aduaneiros

A thesauraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de reis 356:672599, sendo 184:968555 em ouro e 171:706028 em papel.

De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 966:2168213, e em igual periodo do anno passado, de 1 até 31 de dezembro, de 491:0398962.

Uma nomeação na Fazenda

Foi nomeado, por acto de hoje do Sr. ministro da Fazenda, Manoel Lopes Moraes para o cargo de escriva da collectoria federal em Sourte, no Pará.

Os que habitavam a fazenda Camorim têm de deshabitá-la

Tendo á Fazenda Nacional requerido do juiz federal da 2ª Vara o despejo de diversos particulares que habitavam a Fazenda Camorim, que a União allegava ser de sua propriedade, o juiz deferiu a medida, embargando os particulares a media requereida. E allegavam que lhes assistia direito á permanencia em tal fazenda, por isso que alguns construíram propriedades ali e outros sustentavam que haviam adquirido terras na fazenda. O juiz, Dr. Octavio Kelly, julgou hoje o caso, rejeitando os embargos, por não provados, e decretou a medida judicial requerida.

Duas firmas multadas

O Sr. director da Recbededoria Federal multou hoje em 6008 a firma Almeida & Alves, proprietaria da fabrica de cerveja á rua de S. Christovão, por ter exportado 45 garrafas de cerveja sem sellos, e em 30000 a firma José Alves Marques, por vender fumos e cigarros sem sellos e rotulos.

Os desvios de material no Lloyd

Uma ordem energica do Sr. Antonio Corloes

O Sr. ministro da Fazenda dirigiu hoje ao director-presidente do Lloyd Brasileiro o seguinte aviso:

"Havendo o jornal "A Tribuna", que se publica nesta capital, em seu numero de 28 de abril ultimo, noticiado que fora estado um inquerito a que se procedia nessa república, a fim de se apurar as responsabilidades de funcionarios no desvio criminoso de material do bordo de navios ex-allemaes, attribuido-se o acto á intervenção do ministro da Fazenda, com o objectivo de subtrahir as consequências do processo o Sr. Heroldo de Faria, pessoa que em absoluto desconheço, não tem relação com o processo, e que se acha no gozo de licença, e cargo de Inspector do mesmo serviço nos Estados do Maranhão e Pará."

Faculdade de Medicina

Os grupos de doutorandos de medicina que prestigiam os nomes dos professores Augusto Buitrago, de Roxo, e de quem se annuñciava ás 8 horas da noite na Associação dos Empregados no Commercio, afim de marcarem o dia definitivo das eleições para paraympho.

Está assignada a candidatura do doutorando Rodolpho Ramos de Brito para orador official da turma, tendo varios membros do grupo divergente concordado com a escolha.

Faculdade de Medicina

Os grupos de doutorandos de medicina que prestigiam os nomes dos professores Augusto Buitrago, de Roxo, e de quem se annuñciava ás 8 horas da noite na Associação dos Empregados no Commercio, afim de marcarem o dia definitivo das eleições para paraympho.

Está assignada a candidatura do doutorando Rodolpho Ramos de Brito para orador official da turma, tendo varios membros do grupo divergente concordado com a escolha.

Chegou a Livramento o ministro da Agricultura do Uruguay

S. Ex. telegrapha ao seu collega brasileiro

O Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, recebeu dos representantes do ministério no Rio Grande do Sul, que S. Ex. ordenara prestassem as mais expressivas homenagens ao Sr. Dr. Jimenez de Arechaga, ministro das Indústrias do Uruguay, ora viajando pelos Estados do sul em demanda a esta capital onde vem em visita á Exposição Pecuaría, diversos telegrammas dando noticias da chegada do illustre viajante e festas realizadas em Livramento, fronteira brasileira.

O Sr. ministro do Uruguay chegou á Livramento hontem pela manhã. Em nome do Sr. ministro da Agricultura, o inspector telegraphou ao Sr. Dr. Jimenez de Arechaga, ministro das Indústrias do Uruguay, a S. Ex. a elle offereceu um almoo no qual compareceram as autoridades de Santa Anna do Livramento e de Rivera. Também tomaram parte no almoo o secretario do Sr. ministro Arechaga, o inspector geral de Gaderia e o deputado Emilio Cacho, que fazem parte da comitiva do Sr. ministro.

Após o almoo o Sr. ministro é comitiva, de automovel, percorreram os principaes pontos da cidade e visitaram as installações do importante frigorifico Armour.

O Sr. ministro da Agricultura do Uruguay tem se mostrado magnificamente impressionado.

Foram postos á sua disposição, por parte do Ministério do Exterior, o Dr. Gustavo do Aguiar Pantoja e por parte do Ministério da Agricultura o professor Paulo Parreiras Floria.

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do seu collega do Uruguay, que vem assistir á Exposição Pecuaría, o seguinte telegramma: "LIVRAMENTO — Al pisar tierra brasileira en V. Ex. el illustre gobierno de este progresista y Conducente — Jimenez Arechaga, ministro Indústrias."

Do nosso consul em Montevideo, o Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma: "MONTEVIDEO — Comunico a V. Ex. que o ministro das Indústrias do Uruguay partiu hoje para o Rio no trem internacional. O referido ministro officiou-me dizendo agradecer os cumprimentos que V. Ex. enviou-lhe por meio de telegrama e pedindo que em seu nome apresentasse a V. Ex. cordaes saudações. Respeitosamente — Consul geral do Brasil."

A merenda das normalistas

Para evitar a aglomeração de volantes de doces, frutas e guloseimas junto á Escola Normal, e evitar também que as alumnas, na hora da merenda, ingerissem essas guloseimas, que nem sempre primam pelo assado, a Prefeitura desde o anno passado tem, em substituição, a merenda fornecida pela Prefeitura, de escola, obedecendo aos preceitos de hygiene.

Assim, em 1917, naquelle estabelecimento funcionou, a título de experiencia, uma especie de buffet, de que era concessionaria uma senhora. Este anno apresentaram-se outras candidatas, sendo escolhido o Sr. Joaquim Pereira de Souza, que, além da fiança de 1508, pagará 408 mensaes, que reverterão em beneficio das caixas escolares.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades de tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã: Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, tendendo a nua e temperatura em elevação.

Districto Federal: tempo em geral ainda instavel (1), podendo tornar-se definitivamente máo (2); temperatura em declínio (2) e ventos predominando os do quadrante sul (1); possiveis rajadas fortes no decorrer das 24 horas (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, e 3) alguma probabilidade.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

O tenente Antonio Pinheiro foi pronunciado

JUIZ DE FORA, 6 (A. A.) — O Dr. Hugo de Andrade Santos, juiz municipal, pronunciou hoje o tenente Antonio Pinheiro de Mattos, protagonista da tragedia da rua Antonio Carlos.

A Camara em sessão

Como se completou a mesa

O Sr. Vespucio de Abreu presidirá á segunda sessão ordinaria da presente legislatura, de cujo expediente constam os officios do presidente da Assistencia Judicial Militar, saudando a Camara pelo inicio dos trabalhos, e dous requerimentos de menor importancia.

A pedido dos Srs. Astolpho Dutra e Carlos Garcia foram introduzidos no recinto, prestando compromisso regimental, os Srs. Lamourin Góes, Alfredo, Sálvio Junior e Pedro Costa.

Em ordem do dia o Sr. Vespucio declarou haver numero legal para votações, e sendo aprovado o parecer de Goyaz, a requerimento de urgencia do Sr. Astolpho Dutra, foram reconhecidos e proclamados os Srs. Ramos Calado, Olegário Pinto, Ayres da Silva e Tulio Jaime, O Sr. Manoel Fulgencio requerer que todos fossem introduzidos no recinto, prestando compromisso, o que foi feito.

Passou-se á eleição de secretarios da mesa. Aclamaram-se presentes 127 deputados, que collocaram nas urnas 127 cedulas que, apuradas, offereceram o seguinte resultado: para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Para 1º secretario: Andrade Bezerra, 95 votos; para 2º secretario: Sálvio Junior e Pedro Costa, 88 votos; para 3º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 4º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 5º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 6º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 7º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 8º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 9º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 10º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 11º secretario: Olegário Pinto, 82 votos; para 12º secretario: Olegário Pinto, 82 votos.

Uma reunião dos maffogrossenses no Senado

O centenário de Matto Grosso

Causou estranheza á toda a gente no Senado uma importante reunião havia hoje á tarde no gabinete do Sr. Antonio Azeredo, reunião a que estiveram presentes os representantes das duas facções politicas de Matto Grosso. Lá estavam os representantes federados daquelle Estado, frente á frente, a trocar ideias e sentimentos.

Seria outro accordo? — Interrogavam todos, e todos tinham curiosa de conhecer o assumpto tratado naquella conferencia. Terminada ella, foi dito o seu assumpto: os maffogrossenses tinham tratado da comemoração do centenário de seu Estado, em abril de 1919.

Resolveu-se, então, eleger uma comissão para levar avante tal idea e dirigil-a, e a comissão, neste municipio, constituiu-se presidente, Antonio Azeredo; 1º vice-presidente, Pedro Celestino; 2º, Dr. Celestino Bastos, e secretarios, João de Moraes Mattos e deputado Severiano Marques.

A L. D. Nacional e o Tiro Assuense

"ASSIP" (R. G. do Norte), 5 (Serviço especial da A. NOITE) — Organizou-se hontem a Liga da Defesa Nacional, neste municipio, tendo seu presidente o Dr. Pedro Amelin, thesorero o major Ezequiel Fonseca, secretario o major Minervino Wanderley. A sessão foi presidida pelo deputado Moyses Soares, que pronunciou um discurso vibrante.

Está tambem reorganizado o Tiro Assuense.

O CAFE'

No sábado a Bolsa de Nova York fechou com alta de um a cinco pontos nas opções. O nosso mercado apresentou-se hoje, sem motivo conhecido, em estado fraco, com os preços em declínio. Com effeito, apesar

1. MERCADO DE CARNE VERDE

[illegible]

Vendidos: 481 1/4 18 r., 119 p., 4 c. e 30
Os preços foram os seguintes: rezes, de 800
a 2410; porcos, de 18200 a 18300; carneiros,

28, e vitellos, de \$500 a 12.000.

Rins, bexiga, tiqado
Lambary

A melhor agua mineral

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Isidória de Mesquita, às 10 h, na igreja de São Francisco de Paula; Leopoldo Tavares de Mattos, às 9 h 12, na igreja de São Mateus; D. Luiz de Souza, às 9 h 12, na igreja de São João; D. Emilia Pereira Reis, às 9 h 12, na igreja de São Manoel Rodrigues; e D. Maria Antônia Pires Lopes Castano, às 9 h 12, na igreja de São Pedro; D. Anna Maria de Castro Mendonça, às 9 h 12, na igreja de São José, no Andaraé; D. Maria da Graça Pinheiro, às 9 h 12, na igreja de São João.

Sacramento; D. Maria da Conceição, filha de
Rocha, às 9 1/2, na matriz de Sant'Anna;
defonso Simões Filho, às 9, na igreja
Lapa dos Carmelitas; D. Ernestina Mo-
... às 8, na igreja de N. S. de La...

da Silva, às 8 h; de Souza, às 10, na fazenda de São João do Rio Preto, e de Almeida, às 12, no bairro da Matriz, em São Paulo.

Lette; Joaquim de Souza, às 10, na fazenda de Anhangá; Francisco Vieira Cardoso, às 12, na matriz de N. S. de Lourdes, em São Paulo; e de Almeida, às 12, na matriz de N. S. de Lourdes, em São Paulo.

Villa Isabel; D. Engenaria Abrantes, às 12, na matriz de Lagoa; Raphael José Mufarrej, às 12, na mesma; em homenagem aos portugueses que tombaram nos campos de batalha, na Índia e na África, às 9 h, em São Paulo, e em São Paulo, às 9 h, em São Paulo.

João, Simplicio Queiroz, às 9 h, em São Paulo.

Caudarina; João Augusto Rangel da
mesma; Antonio Ernesto Rangel da
as 9, na igreja de São Francisco X.
D. Maria da Gloria de Castro (Cocot)
D. 12, na igreja do Divino Espirito Santo

ENTERROS

Foram sepultados hoje:
No cemitério de S. Francisco Xavier:
Tholo Domingues, rua Senador Pompeu,
Guilhermina Cardoso Radich, rua M.
Coelho n. 78; João, filho de Antonio P.
60; Antonio Bor...

Souza, rua Escobar n. 66; Almeida, rua
reina, beco das Escadinhas n. 58; Noe-
lha de Eugénia Maria da Conceição,
Alegria n. 57; Napoleão Magno de Abru-
ço, rua da Universidade n. 67; Antonio

ra de Souza, travessa Carvalhal Alvim casa IV; Jayme, filho de José Granthonho, rua Bella de S. João n. 269, cas. Joaquim Barbosa de Moraes, rua Visconde Itamaraty n. 103; Maria Peres Quele das Manguieiras s/n; Octavio, filho de J. Augusto de Oliveira, rua Frei Caneca n. 5; Luiz da Silva, rua da Constituição; Benedito José Miguel, rua

Dolores, filha de Serapim e Maria
da Gamboa n. 287; Manoel Albeiro,
Sant'Anna n. 119; Laurinda dos Santos
Dr. Aristides Lobo n. 253, casa XI; J.
da Silva, necroterio municipal.

No cemitério de S. João Baptista: Patuk, Hospital dos Estrangeiros; L. de França, Hospital Nacional de Irene, filha de Mauricio Lisboa, rua Guaratiba n. 74; Antonio, filho de Ribeiro, Hospital do Carmo; Anna P.

Neto
bino, rua Rademaker n. 17; Maria,
Maria do Nascimento, rua do Rezende.
No cemitério do Carmo: Antonio
Mendes, Hospital do Carmo.
Cemitério de S. Francisco de P.

da

3- S. Francisco Xavier, o menor Jorge Maria Frezaõ, saindo o enterro às 9 manhã, da rua dos Coqueiros n. 45.

VILARINHO--Alfaiate, Ouvidor
Acaba de retirar da Alga um variado sortime

casemiras procedentes das
cipaes fabricas da Inglaterra
próprias para a present
tação.

Outro navio de contrabando

O inspetor da polícia marítima hoje comunicação de que entre Zacharias e S. Bento, em Maricá, havia desenvolvido, sem dar, no sua nacionalidade.

O inspetor fez, por sua vez, ligação à Capitania do Porto e à Marinha respectivas providências.

Sapataria Ideal

Últimas novidades

em calçados.
Telephone C. 2 36
Carioca 50

As pilherias alistament

publicamos na primeira página do título, recebemos de Montes (abaixo):

“Sr. redactor da A NOITE
ha que não se pejam de lince
a mais torpe mentira, convenci-

em breve desmascarados. Refirido vosso jornal do dia 16 do mês de maio, onde se acha estampado o retrato de um velho de 58 annos de idade, supponho Ribeiro da Motta, irmão do meu filho, já falecido, e não o filho de uma prostituta, como se diz. Não existe semelhante individuo em breve desmascarados. Refirido vosso jornal do dia 16 do mês de maio, onde se acha estampado o retrato de um velho de 58 annos de idade, supponho Ribeiro da Motta, irmão do meu filho, já falecido, e não o filho de uma prostituta, como se diz. Não existe semelhante individuo

ma, não existe semimunicípio. Não existe semimunicípio neste município, e nem de igual nome, como se poder dos sorteados publicada na oficial deste Estado, "O Minas G

hou e
logo

telegraphou
naquella ci-
guirem os ne-
ao chegarem
em a de

dos barbaros attentados, ultilicados, nesta cidade, por um clinoras, que se achava de eetro da casa do deputado C. Els, Srs. redactor, a verdade Com a inserção destas li conceituado jornal muito

N. B. — Junto uma certificação dos tabellães desta cidade, em que se tem examinado cuidadosamente

1950. 1951. alistamento militar.

